



O Que Tiver de Ser – Paula Laurentino ¹

Yasmim Kyssyanne Moraes da Costa²

Maria Erica de Oliveira Lima³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

RESUMO

O produto audiovisual trata-se do videoclipe da primeira música de trabalho da cantora universitária Paula Laurentino, estudante de publicidade e propaganda da UFRN. Com roteiro e direção da aluna de Rádio e TV Yasmim Kyssyanne, "O que tiver de ser" foi gravado e editado em novembro de 2010 com duração de 3'48'' em formato digital. Filmado em Natal, nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, estúdio R e Casanova- Ecobar, o videoclipe também conta com a participação de outros estudantes de comunicação social na figuração.

PALAVRAS-CHAVE: cantora potiguar; poprock; videoclipe.

1 INTRODUÇÃO

Videoclipe é todo e qualquer vídeo de curta duração, sendo mais conhecido pelo seu caráter e uso publicitário e/ou musical. O uso dessa técnica/linguagem no meio musical começou a ser disseminado no mundo pelos *Beatles*⁴, que gravavam vídeos de suas músicas para passar na televisão por não poderem se apresentar em todo lugar ao vivo. Assim, com a chegada do videocassete doméstico, que permitia não somente a reprodução como também a gravação de vídeos de forma individual, dentro de casa, o videoclipe musical se popularizou mais ainda.

A música "O Que Tiver de Ser", da cantora universitária Paula Laurentino, foco deste trabalho, foi feita no começo de 2009 como a maioria das músicas que envolvem sentimentos e relacionamentos: inspirada em outra pessoa. Criada sem nenhuma pretensão

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe.

² Aluno líder e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV (UFRN), email: yasmusic84@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social (UFRN), email: mariaerica@cchla.ufrn.br.

⁴ Banda de rock britânica da década de 60

⁵ Site que permite a seus usuários carregar e compartilhar vídeos na internet



ou intenção de virar produto um dia, a música foi escrita como desabafo, com o intuito de ficar guardada no diário da cantora.

Meses depois, ela gravou um vídeo caseiro e colocou no youtube⁵. Em 2010, resolveu gravar e inscrever a música no Festival Universitário da Canção, concorrendo com 70 canções, sendo selecionada para apresentação no Festival entre os 15 melhores.

A partir daí, surgiu a necessidade na cantora de alavancar a sua carreira musical. Após ter sido vocalista da banda local de poprock *Marizé* por um período de seis meses, era vez de seu trabalho autoral começar a brilhar de forma independente e vir à tona na cena musical natalense. Dessa forma surgiu no meio universitário a cantora Paula Laurentino com a música de trabalho “O Que Tiver de Ser”.

Apoiada pela também estudante de comunicação social e produtora cultural Yasmim Kyssyanne, Paula Laurentino gravou a música e o videoclipe “O Que Tiver de Ser” em novembro de 2010 contando com a participação de outros alunos de jornalismo, rádio e TV e publicidade e propaganda na figuração e edição do videoclipe.

2 OBJETIVO

O objetivo do projeto é, além de mostrar o trabalho autoral da cantora Paula Laurentino, motivar o trabalho artístico universitário, incentivando, por meio do exemplo, a produção maior de produtos audiovisuais pelos alunos das habilitações do curso de Comunicação Social da UFRN, contribuindo também com a divulgação dos artistas locais.

3 JUSTIFICATIVA

O projeto de gravação do videoclipe surgiu da vontade de registro do trabalho autoral da estudante Paula Laurentino com um cuidado maior de produção, dedicando tempo para elaboração de um roteiro literário em acordo com o enredo da música e técnico, preocupado com as tomadas de planos e ângulos para a filmagem.



Além do interesse profissional/pessoal da cantora por um produto que leve seu nome e sua arte, está também a contribuição para a expansão das produções locais divulgando a cena musical potiguar para dentro e fora do Estado, alcançando rumos nacionais e internacionais através da veiculação pela internet.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O videoclipe foi gravado em dois dias com uma handycam Canon – modelo FS200. Primeiramente foi criado um roteiro literário para contar a história do clipe em conformidade e coerência com a letra da música. Posteriormente, escrito um roteiro técnico com os planos de filmagem e movimentações de câmera.

Não foi usado nenhum tipo de equipamento de luz ou tripé nas filmagens do vídeo. O clipe foi editado no programa Adobe Premiere CS4 e demorou um dia para a sua finalização. Na edição, foram usadas bordas de cores diferentes para destacar as cenas gravadas em estúdio das cenas gravadas em ambientes externos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A música fala das incertezas, dúvidas, inseguranças e possibilidades que permeiam a mente e o relacionamento amoroso entre duas pessoas. No clipe, quisemos dar um diferencial e abrir ainda mais essas possibilidades quando colocado em cena três jovens, um possível triângulo amoroso, (dois rapazes e uma moça) despertando a curiosidade do espectador quanto à escolha da jovem por um dos dois rapazes. Curiosidade esta que vira surpresa ao final do clipe quando é revelado o que ninguém esperava: o possível triângulo amoroso dá lugar a um relacionamento homossexual entre os dois rapazes do videoclipe.

A idéia é através de uma abordagem artística, menos ofensiva, dissipar a liberdade de escolha e o respeito pelo ser humano que tem o direito de viver de acordo com a sua vontade sem obrigação de ser e agir como a sociedade impõe. Levantar a questão da liberdade sexual como algo natural e permitido ao ser humano, evitando o preconceito que gera problemas sociais e impede o desenvolvimento e evolução mental de um povo, atrasando também o seu progresso social.



Pois entendendo que a função da arte é além de entreter e identificar um povo, também unir e humanizar; fazemos da música e do vídeo o nosso instrumento para transmitir as mensagens que queremos, comunicando de uma forma que todos possam compreender: a linguagem do vídeo e da expressão facial, entendidas universalmente.

O vídeo foi filmado em novembro de 2010 na cidade de Natal, tendo como locações a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o Estúdio de Música e Gravação ‘Stúdio R’ e o Pub ‘Casa Nova Ecobar’. Com direção e roteiro de Yasmim Kyssyanne, o vídeo foi gravado em formato digital com duração de 4’38’’. A música teve arranjo dos próprios músicos da banda da cantora: Alex Lima – violão; Felipe Azevedo – guitarra; Ana Flávia – baixo e Ian Medeiros – bateria. A mixagem da música foi feita pelo dono do estúdio, o músico Rafael Bulhões e edição de vídeo pelos alunos de Comunicação Social da UFRN João Gabriel e Isaías Bento.



O QUE TIVER DE SER – Paula Laurentino

*Tentei procurar palavras certas para te dar
Te proteger num dia ruim
Eu tento entender como é que foi ficar assim
O teu olhar no meu, enfim*

(Refrão)

*Faz o meu dia amanhecer
Te espero enquanto dá para ser
Enquanto eu estiver aqui
Espero nunca poder parar
Quero nos teus braços me encontrar
O que tiver de ser será*

*As linhas tortas, as cartas que escrevi
Eu nem me lembro a razão
Achei uns versos das músicas que escrevi
Entregues à solidão*

(Refrão)

*Mas o que importa agora
Feche a porta ao ir embora
Pra eu poder te achar*

(Refrão)



6 CONSIDERAÇÕES

O videoclipe é uma arte nova, com aproximadamente 40 anos de existência. Foi um produto criado para ajudar a divulgar a música na televisão. Tão significativo que ganhou canal próprio no veículo de comunicação, a famosa MTV.

Hoje, é quase obrigação em lançamentos de músicas, o lançamento também do respectivo videoclipe atrelado à canção, visto que o público de décadas passadas, que antes só escutava rádio, hoje em dia acessa a internet e assiste TV, precisando então de novas atrações e vícios de entretenimento, forçando a mídia a mudar suas estratégias de comunicação e programação para não perder a audiência.

Dessa forma a mídia muda, se adéqua ao novo espectador, e com isso muda também a sociedade, que a assiste e a imita, sendo influenciada diariamente pelo seu bombardeamento de idéias e informações.

A produção e veiculação de videoclipes, tanto na internet quando na televisão, afeta não somente o comportamento das pessoas que assistem, (que acabam adotando os videoclipes como passatempo e hobby nas horas vagas em casa ou no trabalho, pela internet) mas também de quem cria e trabalha na área da música, da criação, do desenvolvimento e na edição de produtos audiovisuais. Novos profissionais como diretor cinematográfico especialista em videoclipes, se formam a partir das novas tendências, produtos e necessidades que são criadas pelo mercado.

Dessa maneira, o videoclipe com uma linguagem própria, abrangente e diferenciada, cheia de efeitos especiais, por vezes ilustrações surreais, velocidade da transmissão das imagens e até pelo formato e estilo musical das canções, vai criando um novo público, gostos e moldando gerações, criando novas estéticas. Daí a importância de estudar e dominar essa nova técnica de comunicação (social) e divulgação (artística).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRESLIN, Jan Roberts. **Produção de imagem e som**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SARAIVA, Leandro.; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro** - ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV. 2. ed. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2009.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**: Para quem gosta, faz ou quer fazer CINEMA. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.